

Observação: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

### Notas Metodológicas

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil

Demanda total de gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.

(\*) Oferta Interna de Energia (OIE), ou demanda brasileira de energia, representa a energia necessária para movimentar a economia de um país ou região, num período de tempo – inclui o consumo final de energia nos setores econômicos e residencial, as perdas no transporte e distribuição, as perdas nos processos de transformação de energia e o consumo próprio do setor energético.

(\*\*) Os dados de 2018 da OIE e da OIEE refletem os resultados finais do Balanço Energético Nacional (BEN), concluídos em maio pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), em parceria com o MME e suas empresas e agências.

**Direção:** André Osório **Coordenação:** Rodolfo Zamian  
**Equipe:** João Patusco, Gilberto Kwitko, Mônica Manhães, Daniele Bandeira, Adriano Silva, Ana Carolina, Suellen Lopes e Azenaide Roriz

Departamento de Informações e Estudos Energéticos / SPE/MME  
[www.mme.gov.br](http://www.mme.gov.br) / [die.spe@mme.gov.br](mailto:die.spe@mme.gov.br)  
 (55 61) 2032 5967 / 2032 5764

# Boletim Mensal de Energia

Mês de Referência: junho de 2019

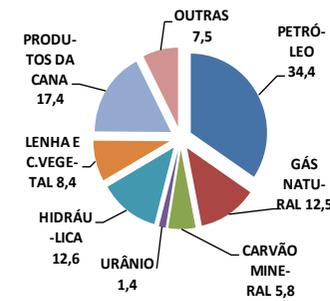
## Oferta Interna de Energia

Até junho de 2019, o consumo de energia elétrica cresceu 2%, o de etanol cresceu 17%, e o consumo de derivados de petróleo ficou estável. Esses indicadores, no mesmo período de 2018, e sobre 2017, ficaram, respectivamente, em 1,1%, 12,9% e -4,2%. Assim, observa-se que neste ano há um desempenho bem acima do ano anterior.

Para a Oferta Interna de Energia (OIE)\* de todo o ano de 2019, os atuais condicionantes levam a se estimar um crescimento de 1,45% (-1,7% em 2018). Com a alta de 2019, a OIE per capita ainda ficará 8% inferior à de 2014, e igual à de 2011.

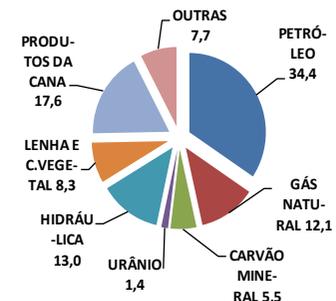
**Demanda total de energia de 2019 deverá crescer perto de 1,5%**

OIE 2018 (%)



288,4 milhões tep  
45,3% renováveis

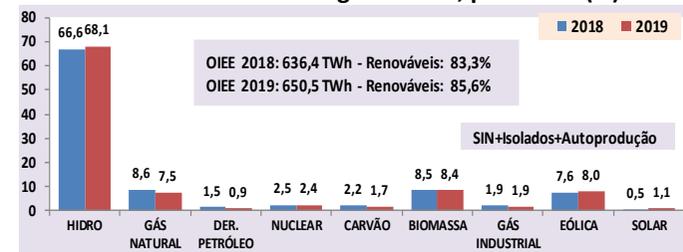
OIE 2019 (%)



292,6 milhões tep  
46% renováveis

A Oferta Interna de Energia Elétrica (OIEE)\*\* de 2019 foi estimada em 650,5 TWh, mostrando um aumento de 2,2% sobre 2018. A proporção das renováveis deve passar de 85%, sendo que as energias eólica e solar continuam aumentando suas participações.

### Oferta Interna de Energia Elétrica, por Fonte (%)



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME  
 SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO  
 DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES E ESTUDOS ENERGÉTICOS

## Destaques em junho de 2019

### Produção de petróleo recua

A produção de petróleo recuou 1,9% em junho de 2019, sobre igual mês de 2018, acumulando baixa de 0,1% no ano. A produção de gás natural teve baixa de 3,3% no mês, e acumula alta de 1,9% no ano.

### Produção de aço em baixa

A produção de aço caiu 3,4% em junho, e acumula baixa de 0,8% no ano. As exportações de minério de ferro acumulam baixa de 7,5% no ano, e as de pelotas baixa de 25,1% (-6,3% até abril).

### Oferta de hidráulica continua em alta

A geração hidráulica acumula alta de 4,6% no ano (3,1% até abril). A geração de Itaipu acumula baixa de 23,3%.

### Derivados de petróleo em baixa

O consumo aparente de derivados de petróleo recuou 3,4% em junho, estando estável no acumulado do ano (exclui etanol e biodiesel). O consumo de diesel (biodiesel incluso) teve queda de 2,1%, mas acumula alta de 10% no ano. O consumo de gasolina C também recuou, (-6,2%), acumulando baixa de 6,4% no ano. O etanol hidratado, com aumento acumulado de 33%, tem mantido em alta o consumo total em veículos leves. A demanda total de gás natural elétrica um recuo acumulado de 26,1% (-8,1% até abril).

O consumo de energia em veículos leves, do ciclo Otto (gasolina, etanol e gás natural), acumula alta de 3,8% (2,7% até abril, -1,2% em 2018, +1,7% em 2017, -1,1% em 2016 e +6,2% em 2014). Trata-se de indicador que reflete de forma direta o poder de compra da população.

### Consumo de eletricidade desacelera

O consumo de eletricidade, sem autoprodutores, subiu 1,1% em junho (3,1% em maio), e acumula alta de 2,0% no ano. O consumo residencial acumula alta de 4,3% e o comercial de 3,5%. Já o consumo industrial acumula baixa de 1,3%.

### Produção de biodiesel desacelera

A produção de biodiesel acumula alta de 11,3% no ano (14,3% até maio). Em anos cheios, as taxas anteriores foram: 25% em 2018, 12,9% em 2017, -3,6% em 2016 e 15% em 2015).

A produção de celulose acumula recuo de 3,3% no ano (positivas de 7,1% em 2018, 3,8% em 2017, 7,8% em 2016, 8,5% em 2015 e 9,2% em 2014). A produção de papel acumula alta de 1,4% no ano (0,8% em 2018, 1,7% em 2017).

## Tarifas de eletricidade em alta

A tarifa média nacional de eletricidade residencial acumula alta de 14,1% no ano (12,6% em 2018, estável em 2017, 5,8% em 2016 e 42,5% em 2015). A comercial, de 12,5% (12,4% em 2018, 0,7% em 2017, 5,7% em 2016 e 43,8% em 2015), e a industrial, de 11% (13,4% em 2018, 1,2% em 2017, 3,6% em 2016 e 51,7% em 2015).

### Dados Básicos

ESPECIFICAÇÃO	JUNHO			ACUMULADO NO ANO			
	NO MÊS	NO MÊS	% 19/18	2019	2018	% 19/18	98
<b>PETRÓLEO</b>							
PRODUÇÃO - inclui óleo de xisto (10 <sup>3</sup> b/d)	2.654	2.707	-1,9	2.710	2.712	-0,1	-
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	72	80	-10,5	68	69	-0,7	-
<b>DERIVADOS DE PETRÓLEO</b>							
CONSUMO TOTAL (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	2.271	2.480	-8,4	2.402	2.402	0,0	100,0
do qual: DIESEL - inclui biodiesel (10 <sup>3</sup> b/d)	1.029	1.051	-2,1	1.013	920	10,0	40,0
do qual: GASOLINA C (10 <sup>3</sup> b/d)	620	661	-6,2	642	686	-6,4	21,4
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	3,61	3,42	5,4	3,55	3,44	3,2	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GASOLINA C (R\$/l)	4,47	4,55	-1,8	4,38	4,26	2,6	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GLP (R\$/13 kg)	69,2	68,8	0,7	69,2	67,3	2,9	-
<b>GÁS NATURAL</b>							
PRODUÇÃO (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	111,2	114,9	-3,3	112,9	110,8	1,9	-
IMPORTAÇÃO (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	22,0	34,3	-35,8	23,2	27,3	-15,0	-
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	43,3	38,6	12,2	42,8	37,1	15,5	-
DISPONIBILIDADE PARA CONSUMO (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	89,9	110,6	-18,8	93,2	101,0	-7,7	100,0
CONSUMO INDUSTRIAL (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	37,8	41,1	-8,0	37,6	39,7	-5,3	40,3
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	18,0	34,9	-48,6	20,7	26,2	-21,2	22,2
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) (a)	16,5	12,6	30,6	15,2	12,1	26,1	-
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	21,2	15,5	37,0	19,6	17,2	14,1	-
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	46,1	32,5	41,8	37,5	36,2	3,5	-
<b>ELETRICIDADE</b>							
CARGA DO SIN (MWmed)	62.906	62.819	0,1	68.006	66.130	2,8	100,0
CARGA - SE/CO (MWmed)	36.554	36.423	0,4	39.668	38.556	2,9	58,3
CARGA - SUL (MWmed)	10.884	10.619	2,5	11.547	11.573	-0,2	17,0
CARGA - NORDESTE (MWmed)	10.175	10.213	-0,4	11.012	10.596	3,9	16,2
CARGA - NORTE (MWmed)	5.518	5.299	4,1	5.508	5.431	1,4	8,1
CONSUMO TOTAL (TWh) (b)	38,2	37,8	1,1	241,4	236,8	2,0	100,0
RESIDENCIAL (TWh)	10,9	10,9	-0,4	72,1	69,1	4,3	29,9
INDUSTRIAL (TWh)	13,8	13,5	1,7	82,6	83,7	-1,3	34,2
COMERCIAL (TWh)	7,1	7,0	2,2	47,1	45,5	3,5	19,5
OUTROS SETORES (TWh)	6,5	6,4	1,0	39,7	38,6	3,0	16,5
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	1.006	842	19,5	3.320	2.949	12,6	-
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	783	705	11,1	762	668	14,1	-
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	697	640	8,9	673	598	12,5	-
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	652	617	5,7	637	573	11,0	-
<b>ETANOL E BIODIESEL</b>							
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (10 <sup>3</sup> b/d)	97	98	-1,1	94	84	11,3	-
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (10 <sup>3</sup> b/d)	530	492	7,8	547	466	17,3	-
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (10 <sup>3</sup> b/d)	28	28	2,3	27	19	40,9	-
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	2,82	2,93	-3,9	2,87	2,96	-2,8	-
<b>CARVÃO MINERAL</b>							
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (MWmed)	743	1.500	-50,5	1.064	1.442	-26,2	-
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$ FOB/t)	139,8	145,2	-3,7	151,3	143,9	5,1	-
<b>ENERGIA NUCLEAR</b>							
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	1.427	1.446	-1,3	7.309	7.445	-1,8	-
<b>SETORES INDUSTRIAIS</b>							
PRODUÇÃO DE AÇO (10 <sup>3</sup> t/dia)	94	97	-3,4	94	95	-0,8	-
PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO (10 <sup>3</sup> t/dia)	1,6	1,7	-2,2	1,6	2,0	-17,6	-
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (10 <sup>3</sup> t/dia)	941	1.095	-14,1	830	898	-7,5	-
EXPORTAÇÃO DE PELotas (10 <sup>3</sup> t/dia)	39	82	-52,3	67	89	-25,1	-
EXPORTAÇÃO DE GUSA (10 <sup>3</sup> t/dia)	8,4	3,5	140,6	41,4	29,1	42,0	-
PRODUÇÃO DE PAPEL (10 <sup>3</sup> t/dia)	29,3	28,3	3,7	28,6	28,2	1,4	-
PRODUÇÃO DE CELULOSE (10 <sup>3</sup> t/dia)	53,2	61,7	-13,7	55,2	57,1	-3,3	-
PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (10 <sup>3</sup> t/dia)	121	141	-14,0	53	58	-8,6	-
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (10 <sup>3</sup> t/dia)	46	65	-28,8	42	58	-27,2	-

(a) Faixa de consumo = 20 mil m<sup>3</sup>/dia (b) Não inclui autoprodutor clássico (que não usa a rede pública)

